



Pantanal

Águas que unem

O Pantanal e a sua
rica biodiversidade

Ameaças e
oportunidades

Desenvolvimento
sustentável e
conservação



Ameaças e oportunidades

Localizado no coração da América do Sul, com 158.000 km² divididos entre Brasil, Bolívia e Paraguai, o Pantanal é a maior área úmida continental do planeta, peculiar não só pelas suas belezas naturais, como também pelos serviços ambientais que fornece.

A Bacia do Alto Paraguai ocupa uma área de 624.320 km². Desse total, cerca de 70% estão no Brasil, 20% na Bolívia e 10% no Paraguai. Os serviços ambientais do Pantanal sustentam atividades produtivas fundamentais para a região, dividindo o espaço e seus recursos com a biodiversidade nativa.

No entanto, as atividades produtivas ou a exploração de recursos naturais do Pantanal podem se traduzir em danos crescentes se não houver um planejamento regional para o desenvolvimento, que leve em conta os aspectos ambiental, social e econômico.

Patrimônio natural

O Pantanal concentra uma rica biodiversidade. Já foram registradas na região pelo menos 4.700 espécies, incluindo plantas e vertebrados. Desse total, estão 3500 espécies de plantas (árvores e vegetações aquáticas e terrestres), 325 peixes, 53 anfíbios, 98 répteis, 656 aves e 159 mamíferos.

Devido a sua importância ambiental, o Pantanal foi decretado pela Constituição Brasileira como Patrimônio Nacional e, em 2000, recebeu o título de Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera, pelas Nações Unidas. Em 1997, 3,9 milhões hectares do Pantanal Boliviano foram decretados como Áreas Protegidas e o bioma foi reconhecido como Área Úmida de Importância Internacional pela Convenção Ramsar em 2001.

Ameaças

Mas esse paraíso ambiental tão rico e diverso é também uma região sensível e vulnerável a ameaças que vêm tanto da planície alagável como também do planalto, onde estão as nascentes

dos rios que formam o Pantanal. E pode desaparecer se não for preservado.

Isso porque o ciclo de inundação em que as águas sobem no período das chuvas e baixam no período seco é vital para a inter-relação das espécies e para a existência do Pantanal. Qualquer mudança nesse ciclo pode comprometer os ecossistemas e modificar toda essa paisagem.

Essas ameaças vêm principalmente de atividades econômicas desenvolvidas de maneira não responsável sem considerar a fragilidade desse sistema. Da mesma forma, a implantação de grandes projetos de infraestrutura na região podem impactar negativamente se forem executados sem considerar as características naturais nativas.



“Manter a diversidade biológica e os processos ecológicos na Bacia do Pantanal e, ao mesmo tempo, promover oportunidades de desenvolvimento sustentável para a região, tornando o Pantanal um exemplo de uso racional de áreas úmidas para o mundo”. Visão do WWF para o Pantanal.



O WWF trabalha pela conservação do Pantanal, não só da área alagada mas também do planalto, buscando assegurar a manutenção dos processos hídricos e biológicos e sua paisagem natural, onde homem e natureza possam conviver em harmonia. Para isso, apoia iniciativas de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental com uma estratégia transfronteiriça que envolve o Brasil e a Bolívia.

Soluções

O WWF, por meio do Programa Pantanal atua na bacia transfronteiriça do Alto Paraguai e em suas cabeceiras, olhando para a região como um todo e propondo soluções que conservem os recursos naturais, beneficiem a população e promovam o desenvolvimento sustentável.

Unidades de conservação

Para conservar paisagens naturais do Pantanal, o WWF fomenta a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), no Brasil, e apoia a gestão participativa das Áreas Protegidas Nacionais na Bolívia. Com isso, busca garantir espaço, condições e ferramentas para a manutenção da biodiversidade e dos serviços ambientais que sustentam a produção econômica da região.

Proteção de espécies

Durante 10 anos, o WWF-Brasil apoiou o projeto Arara Azul, que conseguiu recuperar a população de araras e se tornou



referência em conservação. Em 2008, iniciou uma parceria para a proteção da onça com o Instituto Pro-Carnívoros, ONG brasileira dedicada ao estudo e à conservação de felinos. O trabalho de pesquisa envolve o estudo dos hábitos de comportamento deste felino, por meio da colocação de colares de transmissão por GPS para monitoramento das onças. O resultado das pesquisas é repassado aos fazendeiros da região, incentivando ações de proteção da espécie.

Ordenamento territorial

Em parceria com atores públicos e privados da Bolívia e do Brasil, o WWF está contribuindo com o desenho e a implementação de planos de ordenamento territorial por meio da Gestão Ambiental Municipal. Busca, desta maneira, assegurar que as opções de desenvolvimento no Pantanal considerem uma visão integral em relação às mudanças de uso do solo e seus impactos nos pulsos hidrológicos.

Projeto de conservação de nascentes e de recuperação de solos degradados nas cabeceiras do Pantanal, desenvolvidos na região do Mato Grosso, com o envolvimento da comunidade também busca atender a esses objetivos, assim como a realização de estudos sobre vulnerabilidade do solo frente às mudanças climáticas.



O Pantanal também é o habitat do maior felino das Américas - a onça-pintada (*Panthera onca*). Animal temido e admirado, a onça-pintada é uma espécie fundamental para o Pantanal.

Por estar no topo da cadeia alimentar, é um indicador de saúde ambiental e, por isso, a proteção dos ambientes naturais passa pela proteção da onça. A presença desse animal na região indica a existência de áreas com um bom nível de conservação.



9

Desenvolvimento sustentável e conservação

Pecuária sustentável

A articulação com o segmento da pecuária é fundamental para os objetivos de conservação do Pantanal, uma vez que esta é a principal atividade econômica da região.

Desde 2003, o WWF apoia a pecuária orgânica certificada no Pantanal brasileiro, em parceria com a Associação Brasileira de Pecuária Orgânica (ABPO). A pecuária bovina de corte orgânica tem como objetivo uma produção que mantenha o equilíbrio ecológico englobando os componentes produtivos, ambientais e sociais. Este programa está sendo replicado na Bolívia desde 2010, em aliança com produtores locais e o Centro de Investigación Agrícola Tropical (CIAT).

O WWF também estimula as discussões sobre a cadeia produtiva da carne, e participou ativamente da construção para a criação do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável, no Brasil. Por meio do GT, busca ampliar o debate sobre a pecuária e as discussões sobre os critérios de desenvolvimento da atividade, em todos os elos que compõem a cadeia produtiva.

Responsabilidade socioambiental

O WWF procura estimular indústrias-chaves da região para que elas adotem critérios de responsabilidade sobre a contaminação ambiental causada por resíduos industriais e mau uso da água. Também estimula a compra responsável de matéria prima para a produção, que considere o manejo sustentável das matas nativas.

Geração de renda e gênero

Apoio a projetos de geração de renda, como o da associação de mulheres Amor-Peixe, em Corumbá (MS- Brasil) que produz artesanato com couro de peixe, é um exemplo de geração de renda e conservação ambiental. Outro projeto liderado pelas mu-

lheres é o tratamento e a reciclagem de resíduos, realizado pela Asociación de Mujeres de Santa Clara, em San Matias, Bolívia. Além de solucionar o problema de tratamento de resíduos no município, também gera renda para as famílias.

Educação ambiental

O WWF também promove mecanismos participativos com a população pantaneira por meio de um programa de educação ambiental e da difusão de informações técnicas. Esse trabalho é feito buscando alcançar o equilíbrio entre o desenvolvimento industrial e humano e também a manutenção da qualidade dos recursos naturais do Pantanal.

Ajude a conservar o Pantanal

Apoie o trabalho do WWF no Pantanal. Junte-se a nós e ajude a conservar este patrimônio natural tão importante. Contribua para que o Pantanal continue a ser um lugar rico em biodiversidade. Um lugar onde homem e natureza possam viver em harmonia.



10



Créditos das imagens: (1) WWF-Brasil/A. Cambone, R. Isotti – Homo ambiens. (2) WWF-Brasil/Ricardo Russo.

(3) Victor Hugo MAGALLANES / WWF Bolívia. (4) Gustavo YBARRA/WWF Bolívia. (5) WWF-Brasil/A. Cambone, R. Isotti – Homo ambiens. (6) WWF-Brasil/A. Cambone, R. Isotti – Homo ambiens. (7) © Jesus JEMIO / WWF Bolívia. (8) WWF-Brasil/A. Cambone, R. Isotti – Homo ambiens. (9) WWF-Brasil/A. Cambone, R. Isotti – Homo ambiens. (10) AWWF-Brasil/Ricardo Russo.

WWF-Brasil: SHIS EQ QL 6/8, Conjunto E – CEP 71620-430, Brasília, DF – (55+61) 3364-7400

Escritório Pantanal – Rua Treze de Maio, 2500. 17º Andar. Sala: 1703. Condomínio Comercial Campo Grande. Bairro: Centro. CEP 79002-356, fones: (67) 3025-1112 e 3042-3386 – www.wwf.org.br.

WWF-Bolívia: Av. Beni, calle Los Pitones 2070, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia. Tel. (591)3 343-0406/343-0609.

Escritório Pantanal – Calle Santa Cruz s/n, Zona Oeste, Puerto Quijarro, Bolívia. Tel: (591) 3 978-2115. www.panda.org/bolivia.